

# Walther Morais - Embuçalando a Potrada

tom:

Intro: F C F F  
C F

[Primeira Parte]

F  
Cantam galos no terreiro  
C7  
No capão, a passarada  
F  
Despertando este campeiro  
F  
Do colo da madrugada  
F7 Bb  
Cheiro de relva orvalhada  
Invade o meu galpão  
C  
Cambona e cuia de jeito  
F  
Vou cevar meu chimarrão  
C7  
Enquanto sorvo o amargo  
Vou encilhando o gateado  
F  
Parceiro de campo e encargos  
F  
Que, a mim, foram confiados  
F7 Bb  
No bate casco do pingo  
No más, me vou pra mangueira  
C  
Pra lidar com a "cavaleada"  
F  
Que veio lá da fronteira

[Refrão]

Bb  
Com esporas no garrão  
F  
Entesto a lida campeira  
C7  
Mesclando campo e galpão  
F  
Encilha, potro e mangueira  
Bb  
E, assim, passo o meu dia  
F  
Embuçalando a potrada  
C  
Em meio aos maneadores  
F  
Mango e mania sovada  
( F C F )

[Segunda Parte]

F  
Aguachado e pelechando  
C7  
Das "orelha" aos entre-cascos

Vou logo adelgaçando  
F  
Um redomão nos meus bastos  
F7 Bb  
Troco o bocal pelo freio  
Rédea pronta, quebro o cacho  
C  
Que está domado de cima  
F  
Vou domar outro de baixo  
E quando o sol vai caindo  
C7  
Se escondendo na coxilha  
F  
Este taura campesino  
Do bolicho encontra a trilha  
F7 Bb  
De volta, cortando os pastos  
Na noite enlugarada  
C  
Ginete, cavalo e cusco  
F  
Se espelhando nas aguadas

[Refrão]

Bb  
Com esporas no garrão  
F  
Entesto a lida campeira  
C  
Mesclando campo e galpão  
F  
Encilha, potro e mangueira  
Bb  
E, assim, passo o meu dia  
F  
Embuçalando a potrada  
C  
Em meio aos maneadores  
F  
Mango e mania sovada  
( F C F7 )

[Refrão]

Bb  
Com esporas no garrão  
F  
Entesto a lida campeira  
C  
Mesclando campo e galpão  
F  
Encilha, potro e mangueira  
Bb  
E, assim, passo o meu dia  
F  
Embuçalando a potrada  
C  
Em meio aos maneadores  
F  
Mango e mania sovada

[Final] F C F

## Acordes

